



# EDITORIAL EDITORIAL

Cynthia Rúbia Braga Gontijo

Editora Geral

Assumo neste momento o lugar de editora geral da revista “Perspectivas em Políticas Públicas” (PPP) e com ele os desafios de dar prosseguimento à brilhante caminhada liderada pela professora Teresinha Rodrigues de Oliveira, idealizadora e editora geral deste periódico desde a sua origem em 2008. Agradeço a todos os colegas que integraram o seu Comitê Editorial nos últimos três anos e, em especial, a sua mentora... Obrigada, Teresinha! Aproveito, também, a oportunidade para manifestar o compromisso do atual Comitê Editorial de PPP com a sua gênese, os seus princípios e os seus marcos político-metodológicos.

Neste momento em que a PPP completa três anos de existência, ao editar o seu oitavo número, sentimo-nos motivados a expressar o significado da sua trajetória para este Comitê Editorial, em específico, e para a FaPP/CBH/UFGM, em sentido lato. Sabemos, por um lado, das dificuldades de se sustentar um ideal ao longo do tempo e, por outro lado, do lugar que a garantia da periodicidade agregada à manutenção da qualidade técnico-acadêmica de um periódico científico tem para o fortalecimento do papel social de uma Universidade. Ao analisarmos a trajetória de PPP, sentimo-nos exitosos: temos conseguido... Compartilhamos, então, com todos os colaboradores, em especial autores e leitores, esta vitória coletiva. E agradecemos por ela... e os convidamos para continuarmos...

Destacamos, também, a recorrência de alguns temas que têm marcado as publicações de PPP e que aparecem neste número: o território como matriz da vida social e política, a relação governabilidade-governança, as contradições implicadas na formação humana em âmbito dos processos capitalistas contemporâneos, os processos educativos em ambientes escolares ou não, as lutas de grupos pela emancipação do indivíduo a cidadão em plenitude da sua dignidade e de coletivo a povo (redes de cidadãos). Objetos que têm sido analisados por diversos focos e enfoques, mas que se encontram na sua justificativa: são marcas dos nossos tempos. A problematização de tais objetos nos deixam à vontade, pois, lembrando

Karl Marx (1977, p. 23)<sup>1</sup>, os homens só criam/percebem problemas que são capazes de resolver. Obviamente, não temos a pretenção de resolvê-los, mas de contribuir como uma centelha no vasto campo de ações empreendidas por todos aqueles comprometidos com o seu tempo.

Assim, em um mundo de incertezas, lutas, avanços e retrocessos, desdobramentos vários, percebemos movimentos muito significativos para o desenvolvimento social com um viés mais humanitário, por meio da ressignificação e do fortalecimento das políticas públicas e da gestão pública. Produzir política hoje é, mais do que nunca, produzi-la de forma pública, algo que demanda o envolvimento, a representação e a participação dos coletivos diferenciados, ou seja, de forma equitativa e isonômica. A PPP mantém o seu ideal ao estar inserida nesses coletivos através das vozes aqui presentes e representadas, e dos possíveis impactos que têm alcançado junto ao seu público leitor.

---

En este momento, asumo el cargo de editora general de la revista “*Perspectivas em Políticas Públicas*” (PPP) y, consecuentemente, los desafíos inherentes a esta tarea, para proseguir el camino liderado con éxito por la profesora Teresinha Rodrigues de Oliveira, idealizadora y editora general de esta publicación, desde su origen en 2008. Agradezco a todos los compañeros que integraran su Comité Editorial en estos tres años y, en especial, a su mentora... ¡Gracias Teresinha! Aprovecho también la oportunidad para manifestar el compromiso del actual Comité Editorial de PPP con su génesis, principios y marcos político-metodológicos.

Ahora que PPP completa tres años de existencia, al editar su octavo número, nos sentimos motivados a expresar el significado de su trayectoria a este Comité Editorial, específicamente, y a la FaPP/CBH/UFG, en sentido lato. Sabemos que, por una parte, es difícil sustentar un ideal a lo largo del tiempo y, por otra parte, estamos conscientes de la importancia de garantizar la periodicidad de la revista, y el mantenimiento de la calidad técnico-académica de una publicación científica, para fortalecer el papel social de una Universidad. Al analizar la trayectoria de PPP sentimos que hemos obtenido éxito: lo hemos logrado... Compartimos con todos los

---

1. Marx, Karl.(1977). *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Martins Fontes.

colaboradores, en especial autores y lectores, esta victoria colectiva. Agradecemos a todos por el éxito obtenido y los invitamos a continuar...

Destacamos, también la importancia de algunos temas que han marcado las publicaciones de PPP y que figuran en este número: el territorio como matriz de la vida social y política, la relación gobernabilidad-gobernanza, las contradicciones involucradas en la formación humana en el ámbito de los procesos del capitalismo contemporáneo, los procesos educativos en ambientes escolares o fuera de ellos, la lucha por la emancipación del individuo para lograr su dignidad plena como ciudadano o de la colectividad como pueblo (redes de ciudadanos). Los temas, que son objeto de análisis de la revista, han sido abordados a través de diversos enfoques y se justifican porque son marcas de nuestro tiempo. La discusión de los asuntos abordados por la revista son libres, pues recordando Karl Marx (1977, p. 23)<sup>2</sup>, los hombres solamente crean/perciben problemas que son capaces de resolver. Obviamente, no tenemos la pretensión de resolverlos, sino de contribuir como una chispa en el vasto campo de acciones de todos aquellos que están comprometidos con su tiempo.

En un mundo de dudas, luchas, avances y retrocesos, diversas consecuencias, vislumbramos movimientos muy significativos para el desarrollo social, con una tendencia más humanitaria, por medio de la resignificación y del fortalecimiento de las políticas públicas y de la gestión pública. Producir política hoy en día es más que nunca producirla de forma pública, lo que demanda implicación, representación y participación de la colectividad diferenciada, o sea, de forma equitativa e isonómica. La revista PPP mantiene su ideal al pertenecer a esta colectividad, a través de las voces aquí presentes y representadas, y de los posibles impactos alcanzados junto a su público lector.

---

2. Marx, Karl. (1977). *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Martins Fontes.

